



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 06/2016

----- Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e dezasseis, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida e Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, que por estar numa reunião de avaliação, chegaria um pouco mais tarde.-----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Não foram presentes atas para aprovação.-----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: seiscentos e nove mil duzentos e trinta e três euros e vinte e quatro cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- TURISMO DO ALENTEJO,ERT – AGRADECIMENTO PELA COLABORAÇÃO NA B.T.L.; -----

----- ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO – ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O ANO DE 2016;-----

----- CINETEATRO DE RIO MAIOR – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015.-----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por se congratular com o prémio atribuído a Rio Maior no âmbito do “Melhor Turismo Rural do Ribatejo” e saudou o município pela presença nessa gala e por todos os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos para a valorização do turismo. Opinou que cada vez mais os municípios devem apostar em projetos de pequena e média dimensão, mas com qualidade, pois vive-se um tempo em que não é necessário, nem possível, investimentos megalómanos para que o município possa ter visibilidade no exterior e competir com os melhores. Espera que este galardão contribua para que o município prossiga com esta estratégia de valorização do turismo do espaço rural e do turismo de natureza e possa apoiar todas as iniciativas que surjam, referindo a propósito, esperar que o desenvolvimento estratégico das Salinas prossiga no âmbito do turismo rural/turismo de natureza e que daí possam nascer boas iniciativas, nomeadamente, um centro de investigação de ciência viva, bem como a deslocalização da estrada, esperando que também se possam congratular com isso, assim como já o fizera quando verificara o avanço do projeto de requalificação da Zona Ribeirinha.-----

----- Felicitou o município e o executivo na pessoa da Vereadora Ana Figueiredo pela realização da “semana da leitura”, um projeto que considerou da maior relevância, opinando que faz todo o sentido o município preocupar-se com a educação, com as escolas e com a valorização dos jovens, valorizando assim, também, a experiência de professores e alunos, Referiu ainda que as iniciativas que ocorreram no âmbito da semana da leitura foram muito interessantes, nomeadamente “Rio Maior pára para ler”, pelo que o município estava de parabéns pela iniciativa e dinâmica criadas.-----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Interveio começando por felicitar a autarquia pelo excelente relatório de atividades apresentado relativamente às atividades desenvolvidas pelo Cineteatro de Rio Maior em dois mil e quinze e opinou que este documento demonstra que, com meios escassos, alguma imaginação e parcerias com outras entidades, é possível desenvolver uma atividade relevante. Salientou também, que passaram pelo Cineteatro dois mil cento e setenta e seis artistas e técnicos, que trouxeram mais-valias à cultura riomaiorense. Opinou que o Cineteatro está a cumprir em pleno os objetivos para que foi criado e felicitou a Vereadora do Pelouro, o Executivo e também toda a equipa de apoio ao Cineteatro pelo excelente trabalho realizado e também pela apresentação do relatório de forma exaustiva e pormenorizada.-----

----- Continuou a intervenção referindo-se às Tasquinhas e disse haver pormenores que ainda podem ser melhorados, pois este certame não pode ser considerado como um evento que já se esgotou, pelo contrário, tem ainda muito para progredir e pode continuar a ser o primeiro evento, em termos de vinda de pessoas a Rio Maior e de prestígio para o concelho. Referiu que gostaria que fosse feito um relatório sobre esta matéria, dado que, mais importante do que a discussão política desse relatório, era a discussão em grupo, tentar trazer mais-valias para o evento e também proceder à correção de alguns pormenores.-----

----- Terminou a intervenção desejando a todos uma Páscoa feliz.-----

----- **(Entrou neste momento na sala de reuniões o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo)**-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO E SILVA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se em primeiro lugar a um assunto de ordem Nacional que a todos devia preocupar, que envolve os "nossos jovens" e preocupa os pais, que são os exames nacionais. Ficara estupefacta com as palavras do Senhor Ministro da Educação, na passada quinta-feira, pois primeiro altera as regras do jogo a meio do ano letivo, quando este já estava preparado, com as aulas planificadas e tudo a decorrer para que se realizassem exames nacionais, inclusivamente, com a interiorização da necessidade dos mesmos, por parte dos encarregados de educação e também estes, na sua "listinha" de material a comprar para o início do ano letivo, muitos dos professores já tinham incluído manuais de apoio à preparação para os exames, quando, inesperadamente, estes são suspensos e surgem novas regras, ou sejam mantêm-se os exames do nono ano, mas quanto aos outros, que eram feitos no final de cada ciclo, ficam suspensos. Aditou que, entretanto foi tornado público que uns fazem exames e outros não, desde que devidamente fundamentado, ficando ao critério dos Agrupamentos e Direções, questionando se são decisões como estas que promovem a Educação e o futuro dos jovens, questionando também onde está a equidade, pois no caso concreto de Rio Maior, um Agrupamento decide fazer exames e o outro não decide, que justiça é esta para os alunos que frequentam um e outro estabelecimento de ensino. Questionou também quais são os critérios para a elaboração dos exames e o que será valorizado nesses exames que serão feitos e ainda como será feita a preparação dos alunos para estes exames, parecendo-lhe que se está a criar a educação dos jovens de um País a várias velocidades, o que cria desigualdades e desequilíbrios ao nível de aquisição e desenvolvimento dos jovens alunos. Será que poderá ter uma outra interpretação, ou seja, uma forma de dar início, diga-se, a uma não transferência de competências, como era previsto no anterior

Governo, mas antes, outra forma de transferência de competências, podendo dar-lhe outro nome e as áreas de influência poderão ser mais alargadas, não sendo municipais, mas regionais, isto no campo das conjecturas, e provavelmente está a falar-se numa possível territorialização da educação. Tinha dúvidas se era correto ou não.--

----- Continuou a intervenção reportando-se à morte de Nicolau Breyner, ator sobejamente conhecido de todos e que foi também diretor, encenador e o grande impulsionador da televisão pública como guionista e ator na primeira telenovela portuguesa que todos recordam, “Vila Faia”, atividades que fazem dele um verdadeiro precursor da indústria de ficção televisiva em Portugal, com cinquenta participações no cinema, contou com três globos de ouro. Como cidadão interventivo e conhecedor dos seus direitos e deveres para uma cidadania ativa, cumpriu funções políticas na sua terra natal, candidatou-se em mil novecentos e noventa e três à Câmara Municipal de Serpa, pelo CDS-PP, assumindo funções como Vereador. Amante da sua terra, nunca esqueceu Serpa e participou sempre e colaborou com qualquer Executivo de Serpa. Homem de artes e cultura permanecerá na memória de todos através do grande número de participações no teatro, no cinema, como ator, encenador, diretor de atores, produtor e ainda realizador. Na memória de todos permanecerá, através dos diferentes papéis que desempenhou, marcando várias gerações.-----

----- Seguidamente reportou-se ao evento que decorreu entre os dias 14 e 21 de março e que culminará com a apresentação pela Fundação António Quadros, nas comemorações dos cento e vinte anos de António Ferro, das suas duas últimas edições “Epistolário e Atas”, assinalando também outra personalidade da cultura portuguesa, António Telmo. Disse ainda que nas diversas iniciativas se juntaram várias gerações, desde alunos, população em geral, poetas populares e ainda, não podia deixar de o referir, embora não fazendo parte das atividades incluídas na “Semana da Leitura”, ocorreu na passada terça-feira, na Escola Secundária de Rio Maior, Dr. Augusto César da Silva Ferreira, uma atividade dinamizada pela Associação de Pais, cujo objetivo é desenvolver nos alunos do 3º ciclo e do secundário, o gosto pela leitura. Estas duas atividades, uma desenvolvida pela Catarina Abreu e a outra por Henrique Fialho, riomaiorense, que soube, de uma forma sublime, cativar os alunos do ensino secundário e levá-los a ler, através da sua experiência, pelo que a Escola Secundária, a Associação de Pais e este riomaiorense, estão de parabéns.-----

----- Informou ainda que no âmbito da celebração dos vinte anos do programa “Eco-Escolas” a Associação Bandeira Azul da Europa promove a iniciativa “Rotas dos 20”, que tem vindo a decorrer simultaneamente em vinte regiões, nos dezoito distritos do Continente e nas Regiões Autónomas. É colocado o enfoque na mobilidade sustentável e na participação ativa das crianças e jovens na procura de propostas e

soluções. -----

----- Disse ainda que no concelho de Rio Maior a “Rota dos 20” passará entre os dias 4 e 15 de abril, com a seguinte programação: no dia 4 de abril às 11 horas, será feita a receção na Câmara Municipal dos representantes do concelho de Coruche; às 12 horas e 30 minutos, inauguração da exposição Eco-Escolas, na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira. Decorrerão ainda, durante os dias 5 e 14 de abril, atividades em todas as escolas do concelho de Rio Maior - Escola Marinhas do Sal – Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva – Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira e Escola Profissional. -----

----- Informou também que no dia 15, pelas 15 horas, far-se-á no Auditório da Câmara Municipal, a conclusão dos trabalhos, através da receção dos testemunhos, “Leitura do Pergaminho” e do livro da “Rota dos 20”, das escolas e ainda apresentação das conclusões e preenchimento do “Livro dos Municípios”.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por justificar o atraso por ter estado numa reunião de avaliação na Escola onde leciona.-----

----- Lembrou também que neste dia se comemora o “Dia da Poesia” e afirmou que estava cada vez mais de acordo com o poeta Ruy Belo, quando ele dizia “ hoje é que eu compreendi que o mais perigoso, ainda é, um homem pensar”.-----

----- Referiu ainda que na última semana, se viveu um dos aspetos mais importantes e inovadores das últimas décadas e espera que a alteração da correlação de forças na Assembleia da República possa trazer aos portugueses e em particular ao Poder Local, uma outra forma de encarar o serviço público, e talvez seja isso que está a irritar muito os partidos políticos como o PSD e o CDS-PP, ou seja, há uma outra forma de governar e de responder às necessidades dos portugueses e o Orçamento Geral do Estado é um elemento essencial. Referiu também que algumas das políticas que a Vereadora Ana Figueiredo abordara, nomeadamente a questão dos exames, é apenas uma tentativa de responder a uma escola pública de qualidade, acessível para todos, no sentido de que a escola seja um promotor social e não uma escola elitista, um “rebaixador social”. -----

----- Ainda sobre o Orçamento de Estado referiu que este é um governo minoritário do PS, não é um Governo do PCP, mas avança com algumas ideias que vão permitir que todas as Autarquias a nível Nacional possam lidar melhor com diversas questões, como a lei dos compromissos e outras matérias. -----

----- Seguidamente deixou um elogio à equipa do Cineteatro, pois o relatório apresentado evidência que, com condições, motivação e orientação estratégica bem

definida, muito já foi feito e com enorme qualidade, embora se tenha que continuar a melhorar.-----

----- Terminou a intervenção referindo a perda do ator Nicolau Breyner, e embora seja um cidadão que está nas antípodas da sua ideologia, tivera a felicidade de partilhar com ele alguns momentos muito bonitos, em Rio Maior, que demonstraram a sua enorme grandeza de espírito e a sua enorme capacidade de ouvir, e recordou uma situação em que o espetáculo estava a correr menos bem, e o Nicolau teve a generosidade de pedir apenas o valor das entradas, o que reflete uma enorme nobreza de caráter que, qualquer que seja a filiação partidária, relewa uma ideologia de bem servir e de capacidade de surpreender, neste caso, o “Movimento Associativo” - “Paz à sua memória”.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para informar que, dado o aproximar da época de verão, a GNR está a realizar no concelho de Rio Maior uma grande operação de fiscalização dos espaços rurais, com cerca de trinta homens e quinze viaturas, percorrendo todas as freguesias do concelho. Informou ainda que esta iniciativa intitulada “Operação Floresta Protegida 2016” é realizada no âmbito do plano de defesa da floresta contra incêndios e tem fundamentalmente um caráter preventivo, visando sensibilizar a população do concelho para a necessidade de cumprir os preceitos legais que estipulam a obrigatoriedade de limpeza dos terrenos nas imediações dos edifícios com vista à proteção dos mesmos em caso de incêndio. Disse que a ação que está a ser levada a cabo pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR, mais conhecido por GIPS, é a primeira grande intervenção feita em Rio Maior, mas que em anos anteriores já foi feita noutros concelhos e que teve um grande sucesso.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO E SILVA** -----

----- Voltou a usar da palavra para dizer, que, na sua opinião a escola pública nunca foi uma escola elitista e também lhe parecia que estas medidas é que poderiam promover as elites, pois ao haver desequilíbrios e formas de funcionamento diferentes, entre escolas no mesmo espaço, poderia levar a que as famílias com maiores possibilidades financeiras, tirem os seus filhos da escola pública e os coloquem em locais que lhes mereçam mais confiança, embora isso nem sempre corresponda à realidade. Salientou que sempre foi a favor da escola pública e que tinha algumas reticências relativamente aos contratos de associação, mas perante esta questão, parecia-lhe que o que foi tão criticado, desta forma, poderá levar ao aumento de subsídios para estes colégios, o que não é justo, nem promove a escola pública.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por informar que o Plano de Pormenor das Salinas está a avançar a bom ritmo e até final do mês de Abril irão ser apresentados os primeiros documentos para análise do executivo, para posteriormente serem disponibilizados para discussão pública, lembrando no entanto, que ainda faltam as verbas necessárias para a sua concretização, para então, passar do “sonho à realidade”.-----

----- Quanto ao Turismo opinou que o concelho de Rio Maior ao longo dos anos tem vindo a ter cada vez mais visibilidade, e cada vez é mais conhecido pelas suas potencialidades e informou que até ao mês de setembro, a capacidade para receber grupos, com guia a acompanhar, está esgotada. Aditou que o concelho está a ser muito visitado por grupos de Norte a Sul do País, pelo que deixava uma palavra de agradecimento aos trabalhadores desta área que são poucos e que estão sempre disponíveis, aos feriados e fins de semana.-----

----- Continuou a intervenção referindo-se aos atentados terroristas que vão ocorrendo por toda a Europa e ao drama dos refugiados, sendo impressionante as imagens que chegam diariamente, de milhares de pessoas que se deslocam para a Europa, opinando que a União Europeia nada fez, para além de inúmeras reuniões, para tentar, efetivamente, ajudar a colmatar o problema dos refugiados.-----

----- Terminou a intervenção desejando uma Páscoa feliz a todos. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- De novo no uso da palavra manifestou um enorme orgulho pela forma como foi recebido em Rio Maior, o 1º Ciclo do seu Agrupamento de Escolas, um grupo de duzentos e cinquenta alunos que visitaram Rio Maior e as Salinas.-----

----- Referiu que faria chegar formalmente um agradecimento à Senhora Presidente da Câmara, através do Agrupamento, pois não é comum, que tantas crianças do 1º ciclo, dos seis aos dez anos, sejam recebidas com tanta responsabilidade e com tudo devidamente programado, agradecimento este também extensivo à Dra. Cristina Vicente. Disse ainda que para si era um duplo orgulho, o de ser profissional daquele agrupamento e também como Vereador, pelo trabalho dos funcionários, pela forma como a equipa recebeu, preparou e acompanhou a receção a duzentas e cinquenta pessoas, o que não é uma tarefa nada fácil. Disse ainda que todos levaram uma boa imagem do concelho de Rio Maior, nomeadamente das Salinas, da Desmor e da Escola Superior de Desporto, onde estiveram todos em convívio, num dia muito bem passado. Referiu que o agrupamento iria voltar a Rio Maior, com duas turmas especiais da área do desporto, no próximo dia catorze de abril. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Iniciou a intervenção referindo que transmitiria esse agradecimento, pois para si

também era um enorme orgulho, quando diversos grupos que visitam Rio Maior lhe transmitem o reconhecimento pela forma como foram recebidos, pois este empenho vai para além do que é receber bem, destacando a forma como o fazem, sempre disponíveis e sempre numa lógica de deixar a Câmara, os serviços e o concelho no seu todo, como um concelho que sabe verdadeiramente receber quem o visita.-----

----- Aditou que fazia o mesmo reconhecimento aos trabalhadores do Cineteatro, numa altura em que os recursos são reduzidos, salientando a forma tão profissional e apaixonada como fazem chegar ao Executivo a intenção e a necessidade de fazer um conjunto de parcerias para que a oferta cultural seja ainda mais diversificada e chegue a mais públicos. -----

----- Continuando no uso da palavra referiu o excelente espetáculo realizado no Cineteatro, o 7º Festival de Tunas da Escola Superior de Desporto, destacando a forma como os alunos coabitam e se relacionam com a comunidade riomaiorense, com uma maior incidência na cidade, sendo por via daquela escola que surgiram as tunas masculina e feminina que organizaram o espetáculo. Salientou a qualidade da organização e a forma como a tuna masculina, com o apoio da tuna feminina, acolheram estas quatro tunas oriundas do Porto, Leiria, Egas Moniz (Lisboa) e do Algarve. Relevou também a forma como os alunos lhes querem mostrar o concelho de Rio Maior, e os levam a visitar os pontos mais importantes, assim como também incutem nos seus festivais um caráter social, nomeadamente com o apoio que fizeram ao Agrupamento dos Escuteiros de Rio Maior que está a preparar um Campo Escutista.-----

----- Deixou também um agradecimento pela dedicação e envolvimento dos funcionários da Biblioteca Municipal, no âmbito da “Semana da Leitura”, que, com certeza ano, após ano, suscitará ainda mais a curiosidade dos riomaiorenses e estes envolver-se-ão cada vez mais.-----

----- Sobre o prémio entregue ao empreendimento turístico, opinou que a missão do executivo é tornar os concelhos atrativos, valorizando o concelho e a região, de forma a dar confiança a quem pretende investir e disse que, como todos sabem, um empreendimento turístico sito num local menos atrativo e de difíceis acessibilidades, terá muito mais dificuldade em se implementar, daí a importância da divulgação de que Rio Maior é um concelho virado para o turismo e que valoriza quem investe. Aditou que neste empreendimento também intervieram na questão das acessibilidades e pelas imagens que vira considera tratar-se de algo fantástico e que muito valoriza o concelho de Rio Maior.-----

----- Terminou a intervenção referindo que nas comemorações do Dia da Árvore, iria estar com o Senhor Primeiro Ministro, com os Ministros da Agricultura e da

Administração Interna, em Mação, concelho com uma grande área florestal e que também já foi fustigado pelos incêndios florestais, sendo esta também, uma preocupação no concelho de Rio Maior, a proteção da floresta contra incêndios.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO I – DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº3 DO ARTIGO 35º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- (Não foram presentes à reunião despachos para ratificar).-----

----- **PONTO II – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2011/2012 E PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – LIBERAÇÃO DE CAUÇÕES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a liberação das cauções prestadas pela empresa “Rodoviária do Tejo, S.A.”, no âmbito dos contratos de prestação de serviços identificados em epígrafe, nos termos da informação nº 07/2016/UFAS-RL, datada de 02 de fevereiro e respetivos despachos.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.----

----- **PONTO III - DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES NA CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS - CIMLT** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é designar, para os efeitos previstos no art. 11.º do Regulamento Orgânico e de Funcionamento da Central de Compras Eletrónicas, a técnica superior Rute Isabel Lopes Martins Lucas e a assistente técnica Ana Margarida Bernardino Carreira, como representantes do Município, respetivamente, como membro efetivo e membro suplente, para integrar a Comissão de Acompanhamento.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Sobre esta matéria indicou o sentido de voto como abstenção, mas não iriam esquecer-se que a Câmara Municipal só se obriga a si própria na Central de Compras, mas não podia deixar de manifestar as dúvidas que tinha relativamente aos processos de acumulação da escala, que quase sempre visam restringir as candidaturas a grupos económicos muito elevados pondo em risco o desenvolvimento local, o comércio e a indústria dos empresários das pequenos e médias empresas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu que não tinha dúvidas nenhuma nos concursos que são feitos no âmbito da plataforma, tais como para combustíveis, telecomunicações, entre outros.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo.-----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “ Votamos favoravelmente esta proposta no pressuposto de que a Câmara Municipal de Rio Maior, na defesa dos seus interesses, saberá efetivamente, quais são os concursos, onde tirará mais-valias pelo uso da plataforma.”-----

----- **PONTO IV – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é face à informação nº 3/2016/VM, datada de 15 de março, emitir parecer favorável vinculativo nos termos dos nºs 9 e 12 do artigo 75º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, referente à abertura do procedimento de ajuste direto, ao abrigo do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, para a Prestação de Serviços para a realização das Análises de Água para Consumo Humano-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO V – CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA DE PRÉDIO SITO EM VALE DE SAPO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE JOSÉ CORREIA SILVA CARDOSO – PROCESSO Nº 246/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº136/2014, de 9 de setembro.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO VI – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO COMÉRCIO E ZONA ENVOLVENTE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é emitir parecer favorável vinculativo nos termos dos nºs 9 e 12 do artigo 75º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, referente à abertura do procedimento de ajuste direto, ao abrigo do artigo

20º do Código dos Contratos Públicos, para a aquisição de serviços para elaboração do projeto de execução relativo à requalificação da Praça do Comércio e Zona Envolvente. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para referir que tinha algumas dúvidas quanto ao critério que foi estabelecido para a escolha das intervenções e no que respeita às tecnologias questionou se iriam ser criadas condições para disponibilizar o Wi-Fi não só na Praça do Comércio, mas também na Praça da República e outros locais.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Começou por se congratular com a proposta de requalificação apresentada, mas questionou a razão de a Câmara ter de contratualizar este projeto, considerando que o mesmo poderia ser elaborado pelos serviços, dado que não lhe parecia ser um projeto assim tão complexo. Questionou também a razão de ser o Engº Ricardo a assinar a proposta apresentada e não o Arqº Peixoto.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Interveio para dizer que o valor de cinco mil e trezentos euros era relativamente baixo, o que dava para perceber que a extensão da aquisição dos serviços tem algum limite, no entanto gostaria de saber se o citado valor é suficiente para os objetivos que a Câmara pretende atingir, ou seja, ter um projeto bem elaborado. Questionou ainda, se algumas das empresas já tem historial na prestação de serviços para a Câmara Municipal de Rio Maior que sejam uma referência para ser consultada.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Interveio para responder às questões apresentadas, começando por dizer que a capacidade interna dos serviços da Câmara está esgotada, ou seja há cerca de duzentos processos em espera, para análise, e que competem à Unidade de Urbanismo, opinando que o município deve tentar o mais rapidamente possível, através dos seus técnicos, cumprir os prazos estabelecidos evitando que estes se distendam.-----

----- Quanto ao facto de ser o Engº Ricardo a assinar a proposta, deve-se ao facto de cumprir os prazos de agendamento dos assuntos a serem presentes a Reunião de Câmara e o Arqº Peixoto encontrava-se em representação do município na Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor Municipal do Cadaval, sendo o Engº Ricardo que o substitui e que tem na sua área as obras públicas.-----

----- Seguidamente informou que estava perspectivado haver consonância entre as várias intervenções do PEDU, desde a zona do “Paço Real” que está a ser feito internamente, Zona Ribeirinha e Villa Romana, assim como o Plano de Pormenor,

processos estes que estão a ser elaborados por uma empresa externa. Sobre as empresas referiu que a “Inplenitus” e outras empresas do grupo têm feito excelentes trabalhos, nomeadamente em Caldas da Rainha, com um projeto que considera fabuloso. Opinou que tem de se tirar partido de empresas capacitadas e que têm demonstrado qualidade de trabalho e recordou não se tratar de uma situação inédita, dado que a intervenção da zona envolvente ao Jardim Municipal foi um projeto do Arqº Rolo Tavares, que também não pertencia aos quadros da autarquia. -----

----- Terminou a intervenção referindo que isto obriga a que haja toda uma interligação entre o mobiliário urbano, iluminação e outros aspetos, desde o Paço Real, Praça do Comércio, Ruas Serpa Pinto e Manuel da Fonseca e Praça da República, com Wi-Fi livre que numa segunda fase também vai ser extensível à zona do Jardim. Opinou que esta intervenção em muito irá melhorar as condições existentes, pois trata-se de uma zona requalificada há cerca de trinta anos. Referiu ainda que nas zonas referidas serão colocadas lâmpada “led”.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com uma abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo.-----

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “ Nós abstivemo-nos porque estamos de acordo com a obra, só que não conseguimos interiorizar o facto de, para um projeto destes, a Câmara não ter capacidade instalada ou ter duzentos processos em atraso. Exige-se um outro olhar sobre este Departamento.”-----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Fernando Frazão Correia**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei favoravelmente porque acima de tudo estão os interesses do município e penso que estes estão devidamente salvaguardados ao tentar-se um projeto com qualidade e que ajude a melhorar ainda mais a nossa cidade”.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Inteveio para clarificar a má interpretação dada às palavras do Vereador Carlos Frazão, referindo que acima de tudo, estão os interesses do município e dos munícipes, e os duzentos processos que deram entrada e estão no Setor de Urbanismo para análise, não estão em atraso, estão a ser trabalhados, sendo também uma prioridade dar resposta a esses processos e aos munícipes.-----

----- **PONTO VII – PROPOSTA DE DOAÇÃO – FEIRA DO LIVRO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é nos termos da informação nº 06/CB/UAECVCH/2016 e nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 33º do anexo I à

Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aceitar a doação de espólio bibliográfico efetuada por João Sousa (Promobooks).-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO E SILVA** -----

----- Sobre a presente proposta de deliberação referiu tratar-se de uma forma que se encontrou para manter atualizado o acervo bibliográfico da Biblioteca Municipal, pois todos os dias são confrontados com novos pedidos de livros atuais e a Feira do Livro foi a forma encontrada para isso. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.--

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve inscrições para intervenção.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

A COORDENADORA TÉCNICA:_____